PEQUENO PAJÉ – PARTE TRÊS

Eu conto para que todos compreendam a real necessidade de atender estes espíritos andarilhos.

Estávamos no pajé, quando após a abertura, uma enorme quantidade de espíritos andarilhos chegaram para ouvir o evangelho das crianças. Eram espíritos que não tem ligação com a terra, ou de muitas crianças que encarnaram para uma nova adaptação dentro das famílias.

Eles pararam ali fora e se sentaram no chão. As palavras da Ninfa Volgana eram como as palavras de Jesus que iam se replicando nos corações. Esta nossa irmã Volgana e Samaritana representa também o Cristo em sua eterna caminhada para nos reencontrar.

Como foi lindo este trabalho. Não havia ainda crianças físicas, mas aqueles espíritos podiam ter uma nova oportunidade de reencarnar e voltarem a serem novamente as crianças do amanhã. A base do amanhecer é o pequeno pajé.

Eu prestava atenção no evangelho ministrado e prestava atenção na pequena multidão que chegou. Eu via que seus ouvidos estavam abertos e escutavam com muita humildade estas orações do verbo divino.

Eu, uma encarnação, fui um andarilho. Como eu andei para chegar hoje aonde estou. Passei por muitos perrengues e provações sem ter onde dormir, chuva, frio, provações do miserável. Sim, a pior coisa são os olhares discriminatórios, a separação do limpo do sujo. Sujo fisicamente, porque a estrada da vida é o seu caminho. E as roupas encardidas se rasgam pelo tempo que os fios vão perdendo sua beleza.

Este povo que chegou aqui foi trazido por nossa Mãe Iemanjá. Ela é a luz do Evangelho, meus irmãos, ela representa o Cristo em nossos corações. No trabalho de bençãos ela levantou o aparelho e ali desceu para mostrar o quanto é importante esta missão. Incorporada do aparelho ela recebeu os comandantes que ministraram esta aula espiritualmente aos pequeninos de Assis.

Somos aves em busca de luz  
de Jesus queremos saber  
de nossos titios jaguares  
o evangelho vamos aprender.

Assim, quando Iemanjá agradeceu por esta reunião do pajé ela levou todos aqueles espíritos andarilhos com ela. Foi uma coisa imaginável para quem vê e para quem sente a presença do sol e da lua.

Todo trabalho de pajé é uma nova oferenda aos deuses do amanhecer. Como na própria emissão falam, tenho meu Deus e ministro Obatalá, Tenho meu Deus e Ministro Olorum, sim, a perfeição deste amanhecer é algo inconcebível aos olhos humanos.

As crianças do amanhecer somos todos nós.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

22.11.2020